

Jonathan Haidt: a missão de alertar sobre os danos causados às crianças pelo social media e pela educação dos pais moderna

Jonathan Haidt é um homem com uma missão. No seu trabalho diário, é professor de ética na New York University's Stern School of Business. No entanto, fora da academia, é um orador convincente. Sua missão: nos alertar sobre os prejuízos que o social media e a educação dos pais moderna estão causando às nossas crianças. E o seu mais recente livro, *A Geração Ansiosa: Como o Grande Reaquecimento da Infância Está Causando uma Epidemia de Doenças Mentais*, não tem medo de entrar **via sport** confronto.

Haidt escreve sobre uma "maré" de aumentos na doença mental e angústia que começou por volta de 2012. As adolescentes mais jovens são atingidas mais fortemente, mas os meninos também estão **via sport** dor, assim como os adolescentes mais velhos. Ele vê dois fatores que causaram isso. O primeiro é a queda da infância baseada **via sport** jogos causada pela educação dos pais ansiosos, que oferece aos filhos menos oportunidades de brincar sem supervisão e restringe seus movimentos. Isso se traduz **via sport** infâncias sem risco **via sport** que as crianças não têm a oportunidade de cometer erros e aprender com elas. O segundo fator é a ubiquidade dos smartphones e das aplicativos de social media que prosperam neles. O resultado é o "grande reaquecimento da infância" do subtítulo do livro dele e uma epidemia de doenças mentais e angústia.

As prescrições de Haidt para esses males incluem a proibição de smartphones nas escolas, dar mais independência às crianças e sugerir que os pais devem aprender com a visão perspicaz de Alison Gopnik de que eles devem pensar **via sport** si mesmos como "jardineiros" (interessados no cultivo, crescimento e desenvolvimento) **via sport** vez de "carpinteiros" (procurando controlar, projetar e moldar as crianças).

As enormes vendas do livro sugerem que as pessoas estão prestando atenção, pelo menos à questão do controle do telefone. As escolas estão começando a banir smartphones, por exemplo, e os jovens toffs que chegam ao Eton no próximo termo serão obrigados a entregar seus iPhone 15 Pros e se contentar com um Nokia básico que só pode fazer ligações e mensagens de texto. E onde o Eton vai, outras instituições de prestígio certamente seguirão.

Mas aqui está o quebra-cabeça: os pares acadêmicos do prof. Haidt estão profundamente incrédulos **via sport** relação às suas evidências de que as redes sociais estão na raiz da epidemia de doença mental entre os adolescentes. Revisando seu livro **via sport** *Nature*, por exemplo, Candice Odgers, uma especialista líder americana na relação do social media com a saúde mental dos adolescentes, escreveu: "A sugestão repetida do livro de que as tecnologias digitais estão rewiring os cérebros de nossas crianças e causando uma epidemia de doença mental não é suportada pela ciência. Pior, a proposta audaz de que o social media é culpado pode nos distrair da resposta eficaz às verdadeiras causas da crise atual de saúde mental **via sport** jovens.

As reclamações dos críticos de Haidt caem **via sport** duas categorias. A primeira é que muita da pesquisa **via sport** que ele baseia seu caso é metodologicamente deficiente, no sentido de que não atende aos padrões da pesquisa científica normal sobre fatores causais. Não é ciência normal, **via sport** outras palavras.

A segunda crítica é que o fenômeno que ele descreve pode ser o que costumava ser chamado de problema de primeiro mundo – implicando que as adolescentes de sociedades ricas,

individualistas e seculares, menos fortemente ligadas às comunidades locais, estão contabilizando muito da crise. Essa crítica parece ser apoiada por um estudo sobre o impacto da adoção do Facebook na bem-estar de quase um milhão de indivíduos de 2008 a 2024 **via sport** 72 países, que encontrou "nenhuma evidência sugerindo que a penetração global do social media está associada a danos psicológicos generalizados".

Mas essas questões metodológicas são trivialidades diante da magnitude dos problemas causados pelas redes sociais. Depois de todo, você não tem que ser um estatístico para saber que, por exemplo, o Instagram é tóxico para algumas – talvez muitas – adolescentes.

Então, talvez o que os críticos de Haidt devem lembrar é que, como algum sábio já observou, a ausência de evidências não é evidência de ausência.

O que li

Momento sênior

Efeitos da Idade é um post divertido do blog de David Friedman sobre ser quase tão velho quanto Joe Biden.

Duplo perigo

O artigo Israel's Two Front War no Substack de Lawrence Freedman é um análise séria dos problemas que o estado enfrenta por um estudioso distinto.

Serviço de reparação

Como Consertar "O Pecado Original do AI" é uma proposta perspicaz e criativa de Tim O'Reilly sobre como lidar com a propriedade intelectual **via sport** um mundo dominado pelo AI.

O professor de política e o antigo deputado da bancada tinha temperamentos muito diferentes também, um acadêmico com muita pesquisa; outro moralista ousado. Eles discordavam sobre muitas das grandes questões na política britânica: a União Europeia acima dos demais assuntos Mas eles também tinham algumas coisas extremamente importantes **via sport** comum. Ambos começaram como deputados trabalhistas de livre pensamento – Marquand, 1966 e Field 1979; ambos possuíam um grau raro do interior intelectual ou espiritual: ambas foram para viagens políticas ao longo da vida que as levaram cada vez mais longe dos trabalhadores embora sempre permanecessem na órbita trabalhista

Marquand se juntou aos social-democratas e depois mudou para a academia, enquanto Field terminou **via sport** carreira nos bancos cruzado da Câmara dos Lorde. Ambos também acreditavam que os muitos fracasso de políticas progressista britânico foram incorporados **via sport** seu falta do pluralismo ; ambos eram reformadores radicais quem acreditava política moderna não conseguiram manter o ritmo com GrãBretanha moderno "

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: via sport

Palavras-chave: **via sport - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-02